

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 115, nov/00, p.1-2



## ANÁLISE DO CUSTO DA ATIVIDADE LEITEIRA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NO ACRE

Claudenor Pinho de Sá<sup>1</sup>  
 Francisco Gomes de Andrade<sup>1</sup>  
 Francisco Ferreira de Araújo Filho<sup>2</sup>

A atividade leiteira no Acre é importante porque envolve um grande número de pequenos produtores no processo produtivo, além do produto apresentar grande inserção no mercado, exercendo forte influência na geração de renda na propriedade. Do lado do consumo, atende a todas as camadas sociais da população, por meio do consumo do leite pasteurizado ou in natura. Neste aspecto, em estudo realizado pelo Sebrae/AC (1999), verificou-se que existem 16 laticínios instalados, apresentando uma capacidade estática de produzir 163.000 litros/dia. Também foi constatado que o setor industrial trabalha com capacidade ociosa de aproximadamente 83%, além de apresentar pouca diversificação na produção de derivados do leite.

O estudo se propôs a analisar a viabilidade da produção do leite obtido pelo produtor caracterizado como pequeno, que segundo os padrões regionais, utiliza predominantemente a mão-de-obra familiar e pratica uma agricultura de subsistência. A propriedade padrão possui uma área de aproximadamente 76 ha, com 39,6 ha de floresta, 5 ha de capoeira, 2,4 ha com cultura anual e 19 ha de pasto com um rebanho bovino de 36 cabeças, além de uma infra-estrutura mínima exigida pela atividade.

Referindo-se aos índices zootécnicos, a taxa de natalidade é de aproximadamente 50%, enquanto as matrizes (1/2 sangue) apresentam um período de lactação de 210 dias, com uma produção média de 3 litros por lactação.

Para a análise da atividade foram utilizados como indicadores a receita líquida e o custo do litro de leite, comparados com o preço pago aos produtores. Os custos foram compostos pelos gastos com materiais, insumos e serviços, incluindo mão-de-obra familiar, depreciações e despesas com conservação e remuneração do capital fixo e circulante. Os preços dos produtos e fatores foram os de mercado, válidos para outubro de 2000, e o horizonte temporal de análise foi para um ano agrícola. O custo de oportunidade diário da mão-de-obra é de R\$ 7,00, enquanto o litro de leite é comercializado por R\$ 0,24. Foi considerada uma perda de 8,3% do leite entregue ao laticínio, que corresponde a aproximadamente 525 litros/ano, fato verificado quando ocorre algum problema no transporte para a indústria.

Na análise dos dados, observa-se que o custo para produzir um litro de leite é de R\$ 0,28, enquanto o produtor recebe aproximadamente R\$ 0,24/litro, gerando um prejuízo anual de R\$ 522,57 (Tabela 1) e acarretando a expropriação do pequeno produtor rural em seus fatores de produção.

**TABELA 1. Planilha do custo anual da produção de leite e receita líquida da atividade leiteira para pequenas propriedades no Acre, 2000.** (R\$1,00)

Discriminação	Custo/ano	Custo/litro	Preço do leite
1. Receitas do leite	1.512,00		0,24
Produção de leite (litro)	6.300,00		
2. Outras receitas da atividade	1.800,00		
Venda de bezerros	1.080,00		
Venda de vacas (descarte)	720,00		
3. Custo total de produção			
3.1. Custos variáveis	1.672,04		

Continua...

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC.

<sup>2</sup> Téc.-Agrop., Emater Acre, 69908-620, Rio Branco-AC.



TABELA 1. Continuação.

Discriminação	Custo/ano	Custo/litro	Preço do leite
Ordenha	630,00		
Manutenção das pastagens	266,00		
Medicamentos, vacinas e sal grosso	483,25		
Impostos e taxas	89,42		
Conservação das máquinas e equipamentos	4,50		
Conservação das benfeitorias	148,58		
Remuneração do capital circulante	50,28		
3.2. Custos fixos	1.886,64		
Depreciação anual da cerca	224,17		
Depreciação anual do curral	78,65		
Depreciação anual das pastagens	182,67		
Depreciação anual da casa	54,61		
Depreciação anual do touro	83,33		
Depreciação anual do açude	16,28		
Depreciação anual da pistola	11,25		
Depreciação anual das vacas	320,63		
Depreciação anual do boi de carga	25,60		
Depreciação anual do pulverizador manual	12,16		
Remuneração anual do capital fixo	877,29		
4. Custo total (3.1 + 3.2)	3.558,68		
5. Outras receitas da atividade	1.800,00		
6. Custo total do leite (4 - 5)	1.758,68	0,28	
7. Perdas de leite	270,57		
8. Receita líquida da atividade	- 522,57		

Considerando os aspectos levantados, observa-se que tanto o segmento industrial como o da produção da pecuária leiteira apresentam custo de produção elevado. Trabalhando com capacidade ociosa acima de 80%, a indústria faz com que o custo do capital fixo exerça forte pressão no custo de seu produto final. Na impossibilidade de aumentar o preço no varejo, devido à concorrência do leite importado, principalmente de Rondônia, pressiona o preço pago aos produtores para baixo, rompendo o segmento mais frágil da cadeia produtiva, pagando a este pela matéria-prima, um preço abaixo de seu custo de produção. Por outro lado, o produtor de leite não se sente estimulado a investir na atividade, permanecendo seu rebanho com baixos índices de produtividade.

Na expectativa de quebrar este ciclo vicioso é necessário que o laticínio diversifique sua linha de produção, ajustando seus processos de forma que atendam aos anseios dos clientes e consumidores finais. Isto contribuirá para diminuir a capacidade ociosa da indústria, fazendo com que o custo fixo passe a representar um menor percentual no custo final dos produtos. Estes fatores contribuirão para melhorar o desempenho dos indicadores financeiros e aumentar a competitividade.

Os produtores, para atender ao aumento da demanda, devem investir no aumento da produtividade, seja pelo aumento da capacidade suporte das pastagens por meio do manejo, com utilização de cerca elétrica comunitária e fornecimento de suplementação mineral, energética e protéica adequada que possibilitem o aumento da fertilidade das matrizes e produtividade do leite.

Por outro lado, é indispensável uma política de crédito subsidiado que viabilize a mudança do padrão tecnológico, além de uma infra-estrutura viária e de energia que permita o armazenamento e conservação da matéria-prima e o escoamento da produção durante todo o ano.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEBRAE/AC (Rio Branco, AC). Diagnóstico da indústria de laticínios do Acre: relatório preliminar. Rio Branco, 1999. 48p.

EMBRAPA ACRE

Unidade  
Valor agropecuário  
Data ag.  
Nº N. Fisca  
Fornecedor  
/ ffs  
Nº OCS  
Origem  
Nº Registro 190/2003

